



RELAÇÃO DO PROFESSOR FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS DE APRENDIZAGEM

Adriely Boldrini Marcuci - Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz
Alessandra Morgan - Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz
Jennyfer Lauanda de Oliveira Lopes - Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz
Natiele Forcolin - Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz
Esp. Deyvid Alan Silva Oliveira - Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz

RESUMO: *Com o surgimento das novas tecnologias de informação e de comunicação faz com que o sistema educacional passe por uma avaliação ampla e constante, exigindo dos profissionais da área uma continua revisão de seus métodos de ensino e de sua didática, buscando aplicar essas tecnologias para beneficiar os alunos e futuros profissionais. A presente pesquisa tem como objetivo abordar a relação do professor frente às novas tecnologias, e a contribuição da implantação da mesma no ambiente educacional atual, analisando as dificuldades da profissão como formador e mediador e também a entender como a internet reflete no sistema educacional. Está pesquisa foi realizada a partir de pesquisas bibliográficas, discute-se aqui, a relação dos professores com as novas exigências educacionais a partir da grande revolução da tecnologia e comunicação proporcionando uma maior qualidade de ensino e aprendizagem, com um grande desafio pedagógico que precisa ser vencido com apoio e suporte de toda a rede educacional.*

PALAVRAS-CHAVE: *Tecnologia, educação, profissionais.*

1. INTRODUÇÃO

A disseminação do uso das tecnologias de informação e comunicação gera uma evolução em todos os setores, onde a sociedade tenha que repensar suas certezas e práticas adotadas e tidas como bem sucedidas até então. As mudanças impõem desafios aos profissionais da educação, que precisam revisar suas didáticas e estratégias diante de um novo perfil de aluno, cada vez mais conectado e habituado ao mundo virtual.

O mundo gira em constantes mudanças e inovações tecnológicas, tendo todos os setores do mercado que se adequar e aprimorar, tanto no ambiente de produção industrial, no comércio e no educacional. Segundo Freitas (2016), com foco na educação de ensino os profissionais da área estão encontrando desafios, não somente



com métodos de ensino, mas também com as atitudes dos alunos em salas de aula, podendo interferir na eficácia de ensino no país.

O profissional da área, revendo suas ações e o seu papel no aperfeiçoamento da sua prática educativa, deve manter-se sempre atualizado, não somente à equipamentos propriamente ditos e sim métodos e formas de expressar o conhecimento diante dos alunos, ferramentas e rede sociais, buscando atrativos tecnológicos ao aluno, intercalando com a linha de aprendizagem.

O objetivo desse estudo é buscar informações sobre as novas tecnologias no meio educacional relacionado aos métodos utilizados pelos profissionais, enfatizando os desafios e as dificuldades encontradas pela utilização desses recursos tecnológicos e os benefícios que os mesmos trazem para melhorar o ambiente escolar e a didática pedagógica.

A presente pesquisa aborda temas relacionados ao ambiente pedagógico, buscando analisar as mudanças envolvendo tecnologias e métodos de ensino. Analisa as tecnologias existentes disponível para auxiliar os profissionais da área e melhorar sua didática, alinhando com o que os alunos estão habituados, assim relatando as dificuldades encontradas pelos mesmos no uso dessas ferramentas de comunicação e informação tecnológicas.

2. USO DE TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR

Para existir um profissional da educação, o mesmo precisa também passar por um processo de aprendizagem até sua formação, e falar sobre formação do educador implica em definir o que se entende por formação. Para Araújo (2016), a formação significa a busca constante de novos conhecimentos e experiências, embora haja muitas mudanças e evoluções tecnológicas no caminho interferindo em sua formação.

“A educação está num processo constante de mudanças, mudanças essas que tentam acompanhar o ritmo do novo milênio. Nesse sentido o educador vem exercendo um papel insubstituível no processo de transformação social, pois a formação de sua identidade ultrapassa o profissional, constituindo



fundamentalmente a sua atenção profissional na prática social.”(ARAÚJO, 2016, p. 2)

As ferramentas tecnológicas podem favorecer a propulsão de nova cultura, onde a tecnologia de informação pode auxiliar na formação do profissional. É necessária a busca de uma nova cultura de professores e alunos, compreendendo que o mais importante não são os instrumentos, mas os conhecimentos adquiridos. “A formação do/a futuro/a educador/a necessita ser realizada dentro dos processos sociais, históricos e didáticos, para que entendam a profunda ligação entre esses elementos, submetidos à reflexão e análise.” (SCHMITZ, 2016, p. 2)

Para Marnart (2016), a experiência e conhecimentos de educadores não são adquiridos apenas durante o seu período de formação, mas também durante todo o seu caminho profissional e educacional, dentro e fora da sala de aula. Faz-se necessário que o mesmo tenha tempo e oportunidades de pesquisar e se habituar às novas tecnologias existentes, suas possibilidades e limites para que posteriormente possa fazer escolhas conscientes sobre o uso das formas e métodos mais adequados de ensino.

O ponto crucial para averiguação dos educadores não está no uso ou não uso das novas tecnologias, mas na compreensão das suas possibilidades e utilidades. Mais ainda, na compreensão da lógica que envolve a movimentação entre os saberes no atual estágio da sociedade tecnológica e aceitar o uso dos mesmos em sala de aula.

Segundo Girardi (2011), o profissional ao utilizar as tecnologias educacionais deve analisar os objetivos pedagógicos e encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e procedimentos metodológicos. Não deixando os recursos tecnológicos substituir os objetivos fundamentais do processo ensino e aprendizagem, que é a construção do conhecimento. É importante que cada docente encontre o que lhe ajuda mais a dominar o crescimento avançado da tecnologia, não perdendo o foco, cuja ação deve submeter o aluno a busca do conhecimento cultural, pedagógico dentro dos padrões atuais, tendo a tecnologia como recurso facilitador para a democratização e construção de conhecimentos.

Ainda para Girardi (2011), a busca por novos desafios deve ser prioridade do professor, pois existe um planejamento estratégico de ensino que exige uma



organização, contextualização, baseada em questionamentos e hipóteses, além da produção de sínteses que serve para confirmar novas idéias, atendendo aos interesses atuais e intelectuais do aluno.

Para se destacar e conseguir o certificado de profissional da área de educação é preciso almejar uma proposta metodológica em que os recursos pedagógicos se encontram alinhados com uso de ferramentas na construção de idéias e pensamentos, na maneira em que a verificação da prática social esteja elencada ao conhecimento historicamente conhecido, desenvolvendo um instrumento de análise da teoria e da prática, favorecendo a sua aplicação em sala.

“De acordo com esse ponto de vista, o uso de recursos pedagógicos ‘vai sempre responder a objetivos específicos de uma determinada estratégia educativa, desempenhando a função de motivar, exercitar a reflexão e a análise, sintetizar, proporcionar a vivência coletiva das realidades particulares das nossas atividades formativas e confrontar as suas práticas’.”
(DELGADO, 2016, p. 3).

Outro fator de grande importância para os formadores segundo Delgado (2016) é a prática exercendo a imaginação e criatividade, a fim de buscar novos modelos pedagógicos que lhes permitam enfrentar as situações difíceis do processo educativo, sem se ater às técnicas e aos materiais em si, mas ao conjunto já elaborado do processo de formação e da proposta metodológica.

Para Moran (2007), é importante termos um perfil de profissionais qualificados baseados em busca de novos desafios e conhecimentos, estando os mesmos com a mente aberta para novas formas de aplicabilidade da didática, tendo profissionais mais emotivos, intelectuais, amadurecidos, que possam facilitar a organização da aprendizagem e valorizem a busca pelo resultado.

Segundo Moran (2007) essa prática educativa também depende de toda a equipe de uma universidade, por exemplo, em que todos os da administração, diretoria, coordenação estejam envolvidos e entendam esse processo de mudança com a evolução tecnológica, para apoiarem os professores e a implantação de equipamentos tecnológicos dentro das escolas e universidades, não deixando a responsabilidade apenas com os educadores e na didática, e sim toda a equipe que engloba a instituição.



3. DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS EDUCADORES COM A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Assim que as novas tecnologias da informação e comunicação começaram a fazer parte da dinâmica escolar e evoluindo dias após dias, os profissionais da educação precisam estar cada vez mais conectados com o mundo, se atualizado perante as tecnologias existentes no mercado, para que possa repassar ao aluno um método que ele já esteja habituado atualmente, trazendo-o mais para a sala de aula, com interesse, porém o educador vivencia essa evolução tecnológica com muita dificuldade e muitos educadores tiveram que fazer uma revisão nas suas formas de ensinar e de elaborar conteúdo e repassá-lo aos alunos.

“Apesar das evidentes mudanças em nossos paradigmas educacionais, ainda existem educadores que relutem em mudanças nos padrões de ensino: ‘A internet não será extinta e novas tecnologias ainda estão a surgir. Com o passar do tempo, muito mais pessoas estarão conectadas à rede mundial, e negar tal fato é como negar a própria evolução da sociedade.’ (Pinheiro, 2010, p. 408). Em épocas passadas o professor era o único meio de se conseguir conhecimento, hoje essa figura mudou, através da internet o aluno tem acesso a inúmeras informações que não só podem agregar valor, como também podem desviar o foco educacional.” (BARROS, 2016, p. 2).

Segundo Barros (2016), o educador deve compreender que o estudante de hoje não é o mesmo de antigamente, os jovens modificaram suas atitudes com o surgimento de novas tecnologia, deixando inclusive as brincadeiras de ruas para ficar trancados em casa utilizando a internet para entretenimento, como jogos e rede sociais de comunicação. Caso contrário, tais profissionais assumirão uma posição desfavorável em sala de aula, ocasionado divisão entre professores e alunos, onde um quer viver a atualidade e outro no tradicionalismo.

Para Araujo (2016) e Moran (2007), é de suma importância o professor dominar ferramentas de busca de informações, e estar sempre atualizado, desenvolver capacidades, reconhecer as transformações tecnológicas de informação em sala de aula, respeitando as diferenças, conectando sua docência com as ferramentas de



comunicação. Desenvolvendo assim um bom planejamento, pois, as novas tecnologias são instrumentos e recursos para melhorar a eficácia de métodos educacionais.

Um exemplo citado por Parcianello (2016), é o uso do livro em sala de aula, onde o mesmo é considerado uma tecnologia, porém na visão do aluno é tida como tecnologia ultrapassada. Quando o educador utiliza para seu método de ensino os livros, faz da aula uma mera transposição didática, sem haver muita interatividade entre aluno e professor. Mas o que o autor relaciona é que a internet surgiu não para substituir o livro, e sim para auxiliá-lo, e buscar mais interesse no aluno, o qual deixará de ser passivo, de escutar, ler, decorar e de repetidor fiel dos ensinamentos do professor a tornar-se criativo, crítico, pesquisador e atuante, para produzir conhecimento. Os dois perfis devem estar ligados e conectados com mesmo pensamento de evolução, tornado o meio pedagógico mais sugestivo e interessante.

A evolução tecnológica requer por parte dos educadores uma busca forçada pela necessidade de acompanhar o progresso, antigamente o profissional sabia o que se esperava dele e o sistema educacional não era tão exigente quanto o atual.

“Havia modelos a seguir, papéis bem delineados a desempenhar, hoje foi modificado profundamente com as tecnologias de informação e comunicação. As relações educacionais, por exemplo, sofreram tão grandes transformações que os educadores sentem maior dificuldade em mediar o conhecimento com determinados alunos.”(ARAUJO, 2016, p. 9)

Essas dificuldades vivenciadas pelos profissionais da educação deixam o futuro do ensino e da sua eficácia às margens de suas decisões de seguir as tecnologias atuais, usá-las em seus métodos didáticos ou remar contra a globalização. Segundo Mainart (2016) e Moran (2007) os profissionais que atuam com inovação precisam de um auxílio e apoio da escola ao todo, a qual também precisará se atualizar, caso contrário haverá contradição, tendo em vista que a escola ainda não possui o material necessários para professores, sendo necessário que toda a equipe disciplinar da instituição se envolvam nas transformações globais e locais das sociedades, pois se não o fizerem, certamente ficarão à mercê unicamente do mercado, e esse obrigará que ocorra a mudança que ele determinar.



“Se a escola for entendida como um local de construção do conhecimento e de socialização do saber, como um ambiente de discussão, troca de experiências e de elaboração de uma nova sociedade, é fundamental que a utilização dos recursos seja amplamente discutida e elaborada conjuntamente com a comunidade escolar, ou seja, que não fique restrita às decisões e recomendações de outros.” (MAINART, 2016, p. 4)

Segundo Freitas (2016), a introdução das novas tecnologias no meio de ensino e aprendizagem pode contribuir para a melhoria das condições de acesso à informação, diminuir limitações relacionadas ao tempo e ao espaço e permite facilitar a comunicação entre professores, alunos e instituições. Além disso, os recursos tecnológicos da informática no ambiente escolar vieram contribuir na inovação da prática do professor em seu trabalho diário em sala de aula.

Segundo Barros (2016), outro fator de suma importância ao desafio do uso de tecnologias de informação em salas de aula, é repassar ao aluno a consciência referente às pesquisas, relatando sobre fontes seguras de informação na internet e a correta forma de produzir os trabalhos escolares, bem como estimulando a vontade de adquirir mais conhecimento, sendo rigoroso e intolerante a qualquer tipo de pesquisa advinda de plágios, sempre salientando a importância de uma pesquisa bem feita, construindo uma forma conhecimento bem elaborado e consistente.

4. FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS E DE COMUNICAÇÃO USADAS NO MEIO PEDAGÓGICO ATUAL

Mainart (2016) ressalta que com o uso das ferramentas tecnológicas no meio escolar, faz-se necessário buscar uma definição para tecnologia educativa, entendida como uma área científica que tem como objeto de estudo do uso de equipamentos e procedimentos da área de processamento de dados no desenvolvimento das capacidades do ser humano, visando à sua melhor integração individual e social, onde considera dois aspectos, o ensino da informática, incluindo disciplinas sobre processamento de dados no ambiente escolar e a informática no ensino, disponibilizando os recursos da computação para o desenvolvimento das práticas educacionais escolares.



“Os recursos oferecidos pelos computadores, pela Internet e outras redes de comunicação evidenciam a necessidade de se estabelecerem vínculos entre os conteúdos das disciplinas escolares, as diversas aprendizagens no âmbito da escola e a realidade cotidiana.” (MAINART, 2016, p. 7)

O ambiente de ensino sendo mais áudio visual e virtual proporciona uma postura mais ativa aos profissionais envolvidos. O professor deixa de ser foco e detentor de todo o conhecimento e passar a realizar uma passagem de conhecimento através dessas tecnologias, sendo o mesmo uma ponte para as atividades de aprendizagem. O estudo passa a ter mais flexibilidade, podendo ser efetuado de acordo com a disponibilidade de tempo do aluno e no local mais adequado.

Tendo o professor e toda sua equipe escolar que reformular suas práticas de ensino, desenvolvem atividades didáticas para uso nesses ambientes virtuais contendo conhecimentos de diversas áreas tais como informática, programação visual, psicologia da aprendizagem e conhecimento do conteúdo específico a ser ensinado, evidenciado os benefícios aos educandos.

Para Barros (2016), que relata que o processo de aprendizado existente no meio escolar há anos são os trabalhos escolares e as pesquisas por diversos meios, no qual se orienta os alunos a pesquisar conteúdo sobre determinado tema. Os trabalhos realizados em salas podem ser em grupo ou individual, e se tratando da solução de problemas, ou seja, uma atividade de busca e investigação elaborando um conhecimento ou conjunto de conhecimento que nos auxilia e orienta nossas ações.

E ao ser utilizado as tecnologias de informação para promover tais pesquisas e trabalhos em sala de aula são de suma importância, pois desenvolve um estímulo ao aluno e ao processo de aprendizagem, fazendo os mesmos buscar ao alcance do seu objetivo com mais interesse e vontade, aumentando seu grau de conhecimento, pois ao mesmo tempo que realiza tais buscas, faz a leitura de vários assuntos e notícias.

As ferramentas tecnológicas são criadas para benefício da sociedade, e atualmente está sendo de grande uso, não só para notícia que pode-se buscar na internet em tempo real informações, como para compras e vendas, e como foco do artigo, em



métodos de aprendizagem. Essas ferramentas podem ser divididas entre tecnologias físicas e virtuais.

“Os recursos físicos são equipamentos palpáveis, fisicamente inseridos nas salas de aula, como por exemplo, datashow, TV/DVD e quadro digital. Já os recursos virtuais, são canais de comunicação online intermediados por um recurso físico – o computador – mas, que conecta alunos e professores digitalmente para promover aprendizagem e interatividade.” (PARCIANELLO, 2016, p. 6)

Os meios eletrônicos de comunicação físicos oferecem muitas possibilidades de informação e conteúdo benéfico. Permitem a interação com diferentes formas de representação, como por meios de gráficos, textos, notas musicais, movimentos, imagens, sons, etc.

Para Mainart (2016) o principal equipamento e o primeiro a surgir em meio escolar, foi o computador, permitindo novas formas de trabalho, pesquisas, possibilitando a criação de ambientes de aprendizagem em que os alunos possam inovar, fazer antecipações, confirmar idéias prévias, experimentar, criar soluções e construir novas formas de representação mental, como o uso de textos e planilhas, ajudando o aluno em aumentar sua criatividade.

Segundo Parcianello (2016) outras ferramentas utilizadas no sistema de ensino são as TV/DVD, Datashow e quadro digital. Esses equipamentos são usados para transparecer e projetar o conteúdo explicado em uma tela expandida, expondo imagem, luz, som, texto, conectados ou não ao computador e a internet. “São ferramentas didáticas que exercem influência na vida do aluno. Sendo assim, a utilização destes recursos no ambiente escolar promove a leitura da realidade. Ao educador é necessário interpretação e entendimento da tecnologia escolhida.” (PARCIANELLO, 2016, p. 6)

Para Parcianello (2016), as imagens passadas em telas podem ser páginas da internet, filmes, vídeos ou atividades elaboradas pelo professor, tendo a mesma criatividade para elaborar esses conteúdos, chamando a atenção dos alunos, com métodos baseados em mais cor, imagens, vídeos, assim fazendo com que o aluno tenha maior interesse em ficar focado no que está visualizando, permitindo a ele uma maior memorização do conteúdo, assim sendo, facilitando seu aprendizado escolar.



A internet surgiu e está presente em todos os cantos do mundo, conectando e atualizando as pessoas em tempo real. “Nos países mais avançados já se trocam mais mensagens eletrônicas do que cartas pelo correio convencional. Até a telefonia tradicional está ameaçada pelo "Internet Phone".” (RAMOS, 2016).

“Assim, a internet como uma nova mídia a ser utilizada na educação deve ser analisada como um instrumento de comunicação, informação, de pesquisa e de produção de conhecimentos. Necessita, portanto ser reconhecida e apropriada como ferramenta pedagógica.” (RAMOS, 2016, p. 5).

Segundo Mainart (2016), as ferramentas de pesquisas na internet fazem com que rapidamente o conteúdo buscado possa ser encontrado, dessa forma o trabalho que antes era feito em vários livros hoje pode ser realizado em cima de pesquisas na internet, por artigos, revistas, monografias ou até mesmo livros. A rede de comunicação permite a interação com outros indivíduos e comunidades, utilizando os sistemas interativos de comunicação, possibilitando do uso de recursos virtuais.

“Google Docs: É uma boa ferramenta para produção de texto e apresentações temáticas, elaborados de forma individual ou colaborativa. É um pacote de aplicativos do Google que funciona totalmente on-line e atualmente compõem-se de editores de texto, apresentações, planilhas, formulários e desenhos.” (PARCIANELLO, 2016, p. 8)

Parcianello (2016) discorre que tais ferramentas possibilitam uma troca de informações em tempo real, facilitam encontros entre o professor e o aluno, a propagação desses encontros entre uma aula e outra, a sustentação mais concreta do prosseguimento do processo de aprendizagem e o atendimento as dúvidas dos alunos, que pode ser feito por meio das mesmas. Seria uma forma mais rápida da informação passar do professor para o aluno e vice versa fora da sala de aula.

O Moodle, por exemplo, é uma plataforma virtual usada pelo professor, onde os mesmos colocam suas aulas, slides, conteúdo e até questões para o aluno ter acesso e possibilitar o estudo em sua casa e em tempo livre. Envolve a utilização de tecnologia, a



qual possibilita que se compartilhem ações com as quais todos os participantes atuam juntos. Segundo Parcianello (2016), é uma das melhores e mais usadas ferramentas virtuais de aprendizagem, isso, pois tal instrumento também permite baixar o conteúdo anexado pelo professor.

Para Ramos (2016) e Parcianello (2016) com o uso da internet teremos a disposição uma atraente ferramenta de pesquisa, de fácil acesso a todos, possibilitando a busca por um número ilimitado de informações e dá a oportunidade de relacionar todas as bibliotecas do mundo, com os mais diversos centros de pesquisa, e inúmeros profissionais e nomes renomados. Sendo um grande recurso de aprendizagem múltipla, onde se aprende a ler, a buscar informações, a pesquisar, a comparar dados, analisá-los, criticá-los e organizá-los. Assim desenvolvem-se processos de aprendizagem a distância, possibilitando quem não tem acesso a escolas presenciais, buscar na internet sistemas de ensino e aprendizagem, os quais dispõem de conjunto de informações em um site, onde o aluno recebe conteúdo online, podendo trocar e-mail e buscar orientação, de forma rápida e fácil.

“A internet é hoje uma ferramenta indispensável no processo de ensino e aprendizagem, pois ela proporciona uma interação efetiva entre professores e alunos, possibilitando assim novas propostas de trabalho. Ela consegue fazer uma ponte entre a escola e o mundo exterior aumentando assim a comunicação entre a escola, os alunos, os pais e toda a comunidade, além de proporcionar um trabalho mais divertido, através do uso da internet o aluno deixa de ser um mero receptor e passa a fazer parte ativamente do processo ensino-aprendizagem. Para o professor, o uso da internet é uma forma de aproximação dele e do aluno, além de proporcionar um acesso mais rápido a notícias científicas e educacionais atualizadas que podem ser utilizadas em sala de aula.” (RAMOS, 2016, p. 6)

Na pesquisa de Ramos (2016), relatou que a internet é uma ferramenta de grande apoio a educação e que motiva os alunos, não só pelas atividades de games e ferramentas de comunicação, mas pelas novidades e pelas possibilidades de pesquisa que ela oferece. Torna-se ainda mais atraente quando o profissional passa a criar relações de confiança com os seus alunos. Agora começamos a incorporar sons e imagens em movimento. Outro motivo é a divulgação desses trabalhos e pesquisas aos demais,



colegas, ou até mesmos nas redes sociais, onde todos tendem a se esforçar para escrever corretamente e expressar suas idéias, para serem bem aceitos aos demais.

Com o uso dessas ferramentas no sistema de ensino é visível o papel de toda a equipe escolar, e do professor em se adaptar e implantar meios tecnológicos em sua didática, para atender às exigências colocadas pela sociedade e pelos alunos sobre as da informação atuais e o papel que lhe cabe, mantendo-se em contínua formação. Tendo clareza que a educação esta em constante renovação é necessária a ele se adaptar e reinventar.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As novas tecnologias surgem para melhorar e aumentar a qualidade do ensino escolar, as vantagens do uso dessas ferramentas são muitas, diminuindo a distância entre o aluno e a sala de aula e do ensino, por meio de sites, pesquisas e bibliotecas de informações, além de proporcionar a toda a sociedade atualização de informações e notícias em tempo real.

Notou-se o grande desafio no meio pedagógico em implantar as ferramentas tecnológicas nas instituições de ensino, segundo os estudos realizados nos artigos dos autores citados ao longo desse trabalho, embora, elas trazem muitos benefícios tanto aos alunos como as professores, pois os professores possuem em mãos maiores instrumentos para repassar seus conhecimentos adiante. Basta uma aceitação desses profissionais e a constatare atualização tecnológica.

Com base nas revisões bibliográficas que realizamos, observou-se também a importância do relacionamento entre o professor, aluno e as ferramentas tecnológicas e meios de comunicação usados na internet, onde as mesmas proporcionam um maior interesse do aluno em aprender o conteúdo e estar atento, aproximando-o ao docente, facilitando sua didática e qualificando a aprendizagem e memorização do mesmo. Assim teremos alunos formadores de opiniões, com idéias e conhecimentos plenos, para serem futuros profissionais qualificados no mercado de trabalho.



Também podemos observar que a escola deve estar sempre disposta a fornecer recursos para que esse ensino/ aprendizagem seja colocado em pratica e levando sempre em consideração que a teoria deve estar acompanhada da pratica para que tenha um envolvimento entre todos os membros desse processo de aprendizagem. Lembrando que as tecnologias nunca devem substituir os professores em sala de aula, mas sim servir como auxílio, suporte e mais um meio em que o educador pode utilizar na sala de aula para averiguar o aprendizado do aluno.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Paulyanne Leal, YOSHIDA, Sonia Maria P. F., **Professor: Desafios da prática pedagógica na atualidade.** Disponível em: <<http://docplayer.com.br/1756332-Professor-desafios-da-pratica-pedagogica-na-atualidade-e-fundamental-analisar-o-processo-de-formacao-hoje-dos-profissionais-ou-seja.html>> Acesso em 28 de março de 2016.

BARROS, Carlos Henrique S., MORAIS, Sergio Augusto S. **O professor no processo de ensino aprendizagem: novas tecnologias, novos caminhos.** Disponível em: <<http://www.atenas.edu.br/Faculdade/arquivos/NucleoIniciacaoCiencia/REVISTAS/REVIST2013/6%20O%20PROFESSOR%20NO%20PROCESSO%20DE%20ENSINO%20APRENDIZAGEM%20NOVAS%20TECNOLOGIAS,%20NOVOS%20CAMINHOS.pdf>> acesso em: 29 de março de 2016.

DELGADO, Osmar Carrasco. **Os meios de comunicação na sala de aula.** Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2001/errata/delgado.pdf>> acesso em: 30 de março de 2016.

FREITAS, Renival Vieira., LIMA Magneide S. Santos. **As novas tecnologias na educação: desafios atuais para a prática docente.** Disponível em: <<http://dmd2.webfactional.com/media/anais/AS-NOVAS-TECNOLOGIAS-NA-EDUCACAO-DESAFIOS-ATUAIS-PARA-A-PRATICA-DOCENTE.pdf>> acesso em: 30 de março de 2016.

GIRARDI, Solange Campelo. **A formação de professores a cerca de novas tecnologias na educação.** Brasília, 2011.

MAINART, Domingos de A., SANTOS, Ciro M. **A importância da tecnologia no processo ensino-aprendizagem,** Disponível em: <http://www.convibra.org/upload/paper/adm/adm_1201.pdf> acesso em: 29 de março de 2016.



MORAN, José Manuel. **A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus Editora, 2007.

PARCIANELLO, Leudemila., KONZEN Paulo Cezar. **Docência no ensino superior: o uso das novas tecnologias na formação de professores na licenciatura**. Disponível em: <<http://www.arcos.org.br/artigos/docencia-no-ensino-superior-o-uso-das-novas-tecnologias-na-formacao-de-professores-na-licenciatura/>> Acesso em: 02 de abril de 2016.

RAMOS, Marli., COPPOLA Neusa Ciriaco. **O uso do computador e da internet como ferramentas pedagógicas**. Professora da rede pública estadual do Paraná, Pedagoga, participante do Programa de Desenvolvimento Educacional –PDE 2008/2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2551-8.pdf>> Acesso em: 03 de abril de 2016.

SCHIMTZ, Egídio F., **Recursos tecnológicos na formação do educador**. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2002/Formacao_de_Educadores/Trabalho/10_02_06_t555.pdf> acesso em: 30 de março de 2016.